



775 - SERVIÇO DE MEDICINA BUCAL FOAR-UNESP: 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL BEM SUCEDIDA - Mirian Aparecida Onofre (Odontologia, UNESP, Araraquara), Sérgio Delort (Odontologia, UNESP, Araraquara), Elaine Maria Sgavioli Massucato (Odontologia, UNESP, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (Odontologia, UNESP, Araraquara), Maria Regina Spoto (Odontologia, UNESP, Araraquara) - maonofrefoar@uol.com.br

Introdução: Em 1989 docentes da Disciplina de Diagnóstico Bucal do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP implantaram o Serviço de Medicina Bucal. **Objetivos:** oferecer atendimento especializado e diferenciado a indivíduos portadores de lesões bucais e doenças sistêmicas com repercussão bucal. **Métodos:** para isso foi necessário estabelecer uma equipe multidisciplinar compromissada com o ensino, pesquisa e com a comunidade. **Resultados:** com o aumento do número de pacientes atendidos e a complexidade dos casos houve a necessidade de uma atuação conjunta entre cirurgiões-dentistas, médicos e psicólogos. Assim em 1993 o Serviço passou a contar com médicos e psicólogos, prestadores de serviço voluntário, e em 1995 com bolsistas do Programa de Aprimoramento-FUNDAP. Mais tarde, com a finalidade de atender a demanda criou-se o estágio de atualização e treinamento no Serviço e também o projeto passou a contar com a participação de bolsistas da PROEX. Serviços e Centros de Diagnóstico de Instituições Públicas e Privadas também atuam em parceria com o Serviço. Os pacientes da cidade de Araraquara e região, que procuram o Serviço de Medicina Bucal por conta própria ou são encaminhadas por profissionais da área de saúde, são atendidos inicialmente pelos cirurgiões-dentistas e médico dermatologista. Após a instituição do tratamento clínico específico para as doenças bucais, alguns pacientes são encaminhados para atendimento psicológico por esses profissionais, levando-se em conta a suspeita do paciente estar vivenciando algum conflito emocional que poderia estar atuando como origem ou elemento facilitador da doença e/ou a constatação da ineficiência da conduta odontológica instituída ou falta de colaboração do paciente. Até o momento, foram cadastrados no Serviço 9.530 pacientes, sendo que em média anualmente realizam-se 700 consultas casos novos, 1.300 consultas de retorno, 4.000 procedimentos, 200 biópsias e 350 consultas para acompanhamento psicoterapêutico. O Serviço promove anualmente a Campanha de Prevenção do Câncer Bucal e colabora com diferentes Campanhas de Saúde Bucal e Prevenção de Câncer Bucal realizadas na cidade e região, além de receber pacientes atendidos em outras campanhas. Os docentes que atuam no Serviço também realizam freqüentemente exames e palestras em Escolas, Indústrias e Associações. Além do benefício proporcionado a uma porcentagem cada vez maior da população, o Serviço capacita alunos e profissionais para atuarem na área de Medicina Bucal (Estomatologia) e propicia o desenvolvimento de linhas de pesquisa com publicações periódicas em revistas científicas nacionais e estrangeiras e intercâmbio com instituições no Brasil e Exterior.